

SONDAGEM

Industrial



Sistema
FIEMG

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

ANO 18 . #01. JAN 2017

SONDAGEM

INDUSTRIAL - MG

ANO 18. #01. JAN 2017

INDICADORES DE ATIVIDADE SINALIZAM PROXIMIDADE DE NOVO CICLO DE CRESCIMENTO

Os resultados da **Sondagem Industrial** de janeiro indicam a continuidade da retração no setor, ainda que em ritmo mais lento do que o registrado no mesmo mês do ano passado. Janeiro foi marcado por recuo adicional na produção e no emprego, e por um nível de utilização da capacidade instalada abaixo do considerado usual. Os indicadores, no entanto, sinalizam a proximidade do início de novo ciclo de crescimento, uma vez que os ajustes na produção e no emprego têm diminuído gradativamente, em linha com o processo de ajuste de estoques e com utilização da capacidade cada vez mais próxima da usual.



1

NÍVEL DE
ATIVIDADE



2

ESTOQUES



3

EXPECTATIVAS

Para os próximos seis meses, os empresários já esperam crescimento discreto da demanda, da compra de matéria-prima e das exportações, o que aponta para uma recuperação do nível de atividade. Vale destacar o avanço na intenção de investimento, que segue em elevação e já se encontra acima da média histórica. Por outro lado, ainda não há indícios de expansão do emprego no curto prazo.

SONDAGEM INDUSTRIAL

1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



PRODUÇÃO

O índice de evolução da produção registrou 43,2 pontos em janeiro, situando-se abaixo dos 50,0 pontos (o que significa retração da atividade) pelo quinto mês consecutivo. Houve crescimento de 4,0 pontos em relação à última leitura (39,2 pontos, em dezembro/16), sugerindo contração menos disseminada no setor em relação à registrada no mês anterior.

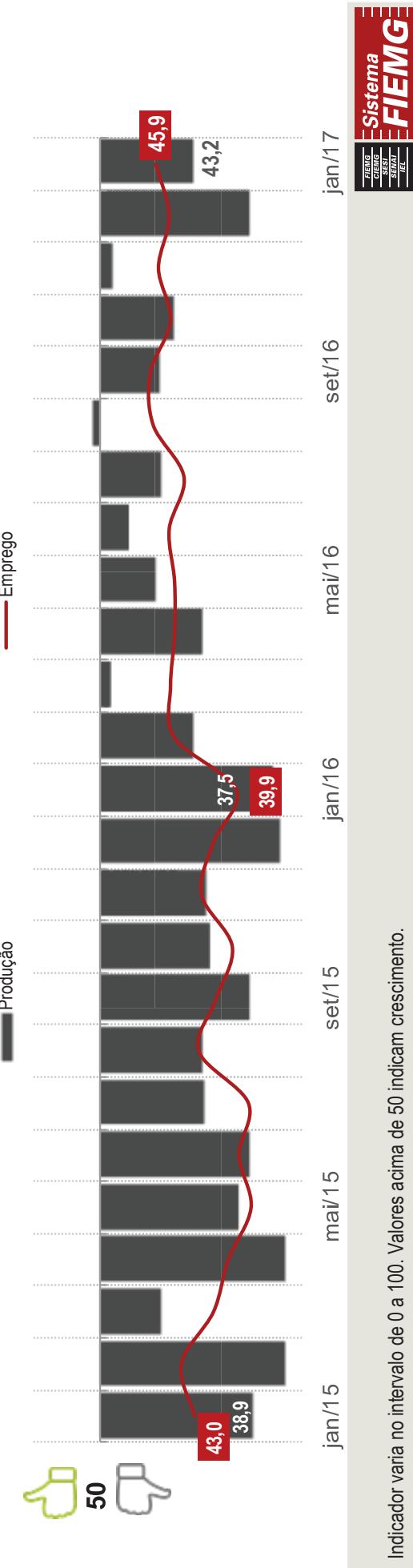
Na análise segmentada, indústrias de todos os portes apresentaram retração na produção. O menor índice foi das pequenas empresas, com 37,4 pontos, seguido dos indicadores das médias e das grandes indústrias, com 40,6 e 48,2 pontos, respectivamente.



EMPREGO

O indicador de evolução do emprego ficou em 45,9 pontos, apontando redução na força de trabalho entre dezembro/16 e janeiro/17. Apesar de situar-se abaixo da linha dos 50,0 pontos desde maio de 2013, o índice apresentou crescimento de 6,0 pontos na comparação com janeiro de 2016. Isso significa que o ajuste no emprego vem sendo cada vez menos intenso e disseminado pela indústria.

O índice de emprego foi menor para as pequenas indústrias, com 43,4 pontos, seguido pelos indicadores das médias e grandes empresas, com 45,4 e 47,8 pontos, respectivamente.



SONDAGEM_{INDUSTRIAL}

1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EFETIVA EM RELAÇÃO AO USUAL

Em janeiro, o indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual registrou 37,9 pontos, abaixo do patamar de 50,0 pontos. Isso significa ociosidade acima do padrão para o mês. Na comparação com janeiro de 2016 (28,8 pontos), o índice avançou 9,1 pontos.

A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para as empresas de todos os portes analisados.

37,9

Abaixo do usual

Acima do usual

100
50
0



50
34,4

jan/15

jul/15

jan/16

jul/16

jan/17

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam utilização acima do usual.

SONDAGEM INDUSTRIAL

2 - ESTOQUES



PRODUTOS FINAIS

O índice de estoque de produtos finais marcou 48,8 pontos em janeiro, abaixo dos 50,0 pontos, sugerindo queda de estoques (pelo terceiro mês consecutivo).

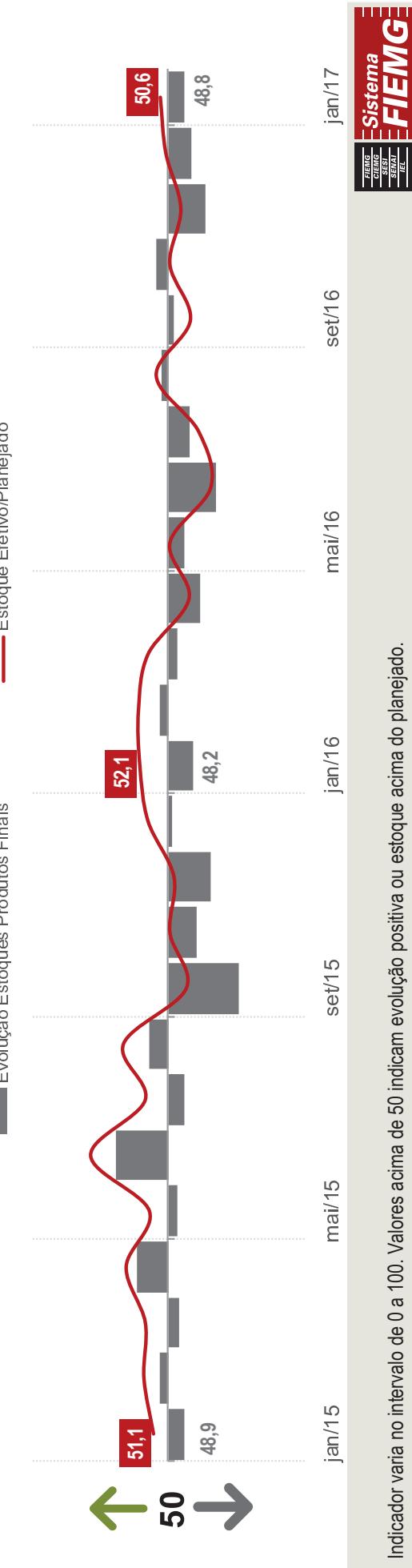
Desagregando o indicador por portes, observamos contração de estoques em empresas de pequeno e médio porte, com indicadores de 44,0 e 45,3 pontos, respectivamente. Grandes indústrias, contudo, exibiram elevação nos estoques de produtos finais (53,6 pontos).



EFETIVO/PLANEJADO

O indicador de estoque efetivo/planejado mede a adequação do nível de estoques aos planos da empresa. Resultados acima dos 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado. O valor de 50,6 pontos para esse indicador, em janeiro/17, sugere que os estoques industriais estão adequareados aos objetivos das empresas mineiras do setor no mês, na média.

A análise desagregada, no entanto, aponta que pequenas e médias empresas (47,3 e 46,9 pontos, respectivamente) registraram estoques abaixo do planejado em janeiro/17. Esses são, justamente, os dois grupos de empresas que exhibiram redução de estoques no mês (vide box ao lado). Indústrias de grande porte, ao contrário, tiveram estoques acima do planejado no mês (54,6 pontos), em linha com o acúmulo de estoques de produtos finais descrito ao lado que, nesse caso, pode ser entendido como acúmulo indesejado de estoques.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

SONDAGEM INDUSTRIAL

2 - ESTOQUES



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

SONDAGEM INDUSTRIAL

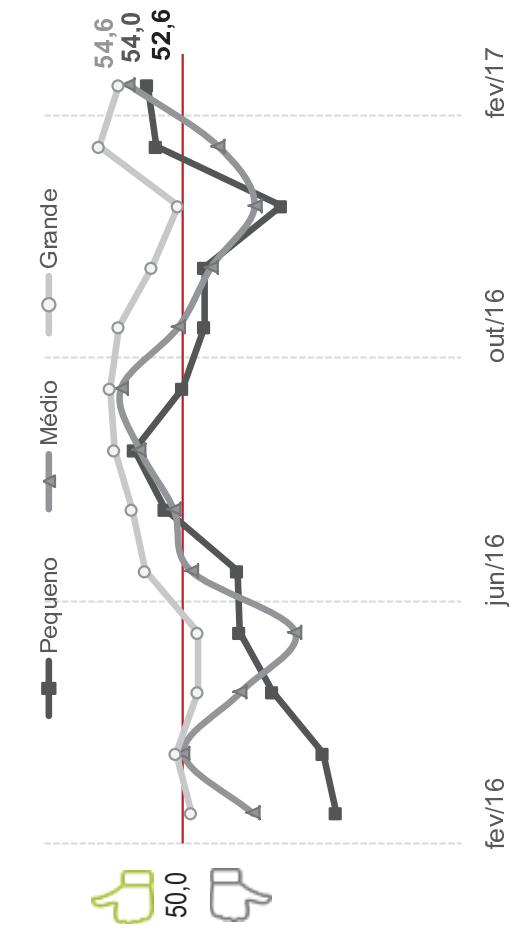
5 – EXPECTATIVAS

DEMANDA

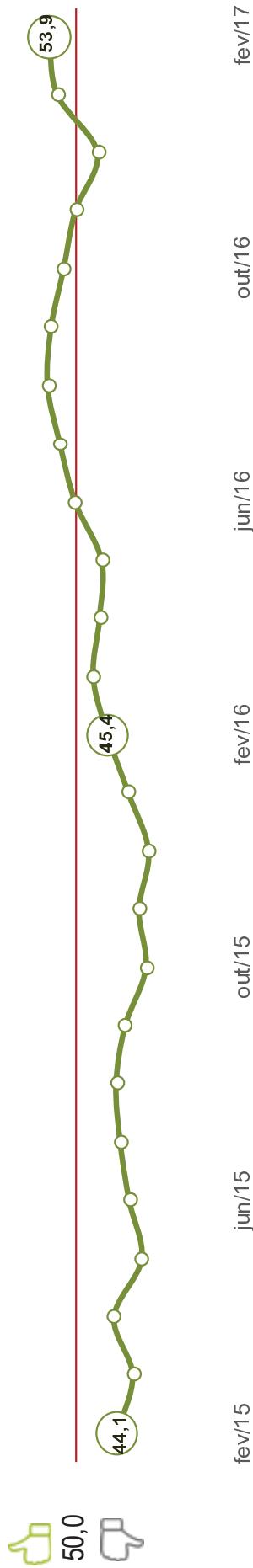
O indicador de expectativa de demanda atingiu 53,9 pontos em fevereiro/17, sinalizando que os empresários estimam expansão na demanda por seus produtos nos próximos seis meses. Esse foi o maior índice desde agosto de 2016. Em fevereiro/16 o indicador marcava 45,4 pontos.

A projeção de expansão da demanda é registrada em todos os portes de empresas pesquisadas (os indicadores referentes aos três grupos situaram-se acima dos 50,0 pontos). Vale destacar que o otimismo dos empresários foi um pouco menos disseminado entre as pequenas empresas do que nos outros dois grupos.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento da demanda.

SONDAGEM INDUSTRIAL

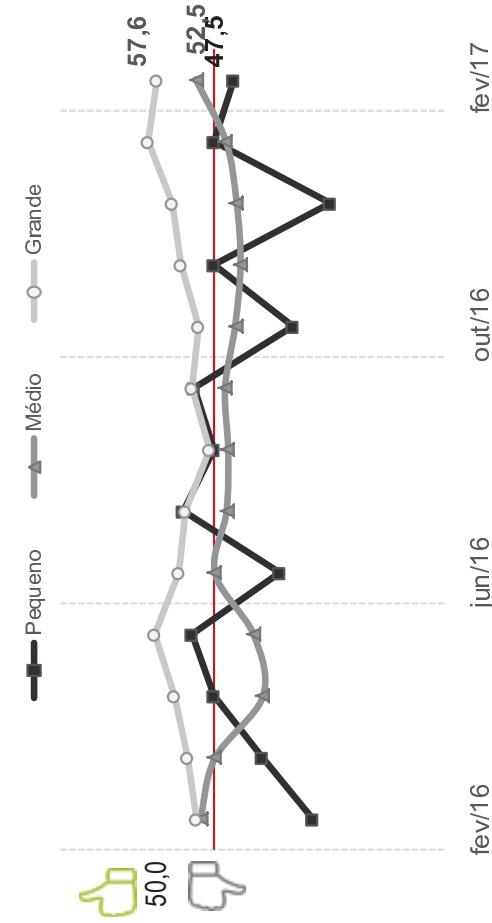
5 – EXPECTATIVAS

EXPORTAÇÃO

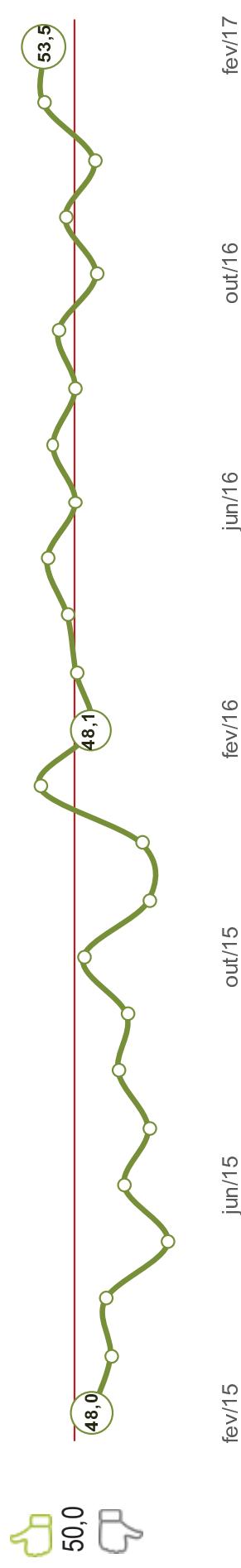
O resultado de 53,5 pontos em fevereiro do índice de expectativa de exportação indica que industriais mineiros estimam expansão das vendas ao exterior nos próximos seis meses. O indicador vinha oscilando em torno da linha de 50,0 pontos (que sinaliza manutenção do patamar de exportações) ao longo de 2016. Nos dois últimos meses, no entanto, os valores apurados apresentaram relativa estabilidade (53,6 pontos, em janeiro).

Na análise por portes, grandes e médias empresas estimam crescimento nas exportações, enquanto pequenas indústrias estão pessimistas quanto à expansão das vendas externas.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento das exportações.

SONDAGEM_{INDUSTRIAL}

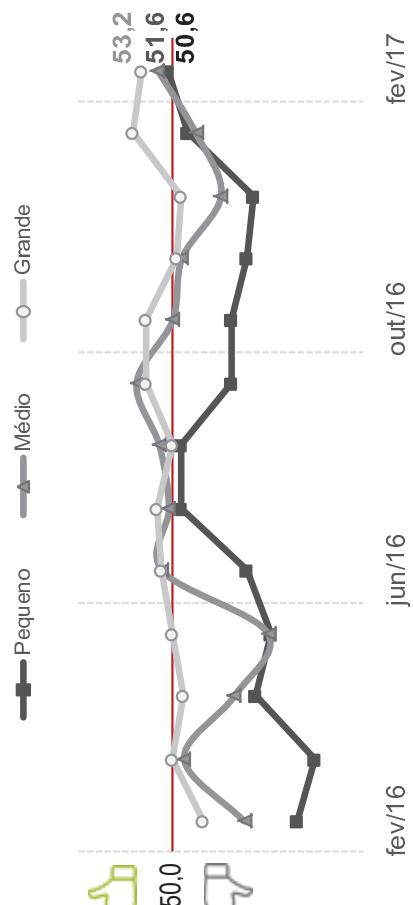
5 – EXPECTATIVAS

COMPRA DE MATERIA-PRIMA

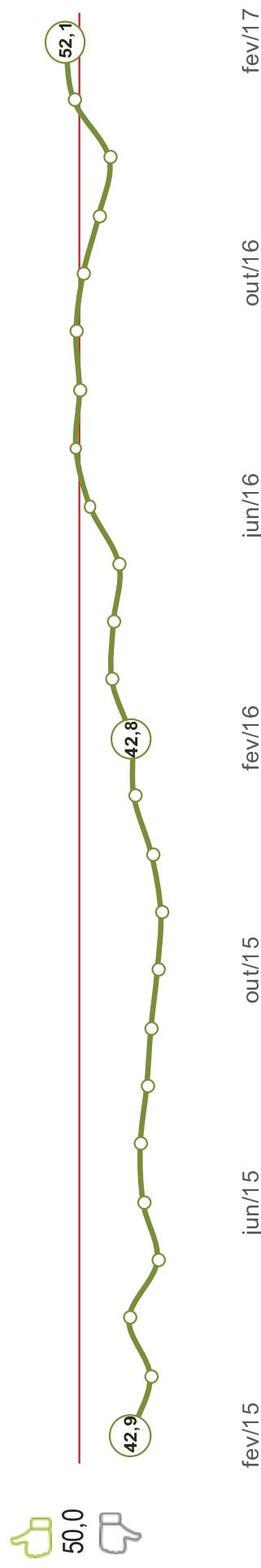
O indicador de expectativa quanto à evolução da compra de matéria-prima manteve-se acima dos 50,0 pontos pelo segundo mês consecutivo. O resultado de 52,1 pontos em fevereiro sinaliza crescimento das compras nos próximos seis meses.

Os índices para empresas de todos os portes situaram-se acima dos 50,0 pontos em fevereiro/17, ainda que a proximidade do indicador das pequenas indústrias com a linha de 50,0 pontos sugira relativa estabilidade na compra de matéria-prima por empresas desse grupo nos próximos meses.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento da compra de matéria-prima.

SONDAGEM_{INDUSTRIAL}

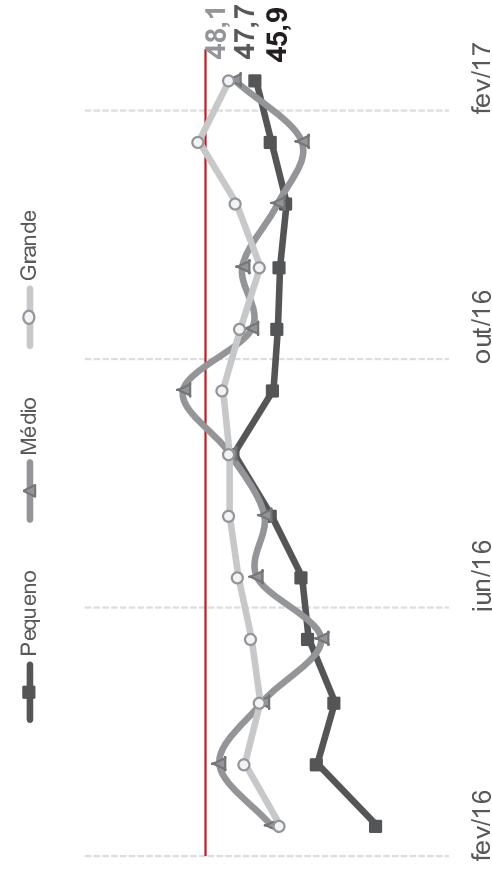
5 – EXPECTATIVAS

EMPREGO

O indicador de expectativa de emprego registrou 47,4 pontos em fevereiro/17, sugerindo contração adicional na força de trabalho do setor nos próximos seis meses. Vale destacar que o índice segue abaixo da linha dos 50 pontos desde fevereiro de 2014.

Os indicadores de empresas de todos os portes situaram-se abaixo dos 50,0 pontos em fevereiro, sinalizando a continuidade do processo de demissões líquidas no horizonte próximo.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento no emprego.

SONDAGEM_{INDUSTRIAL}

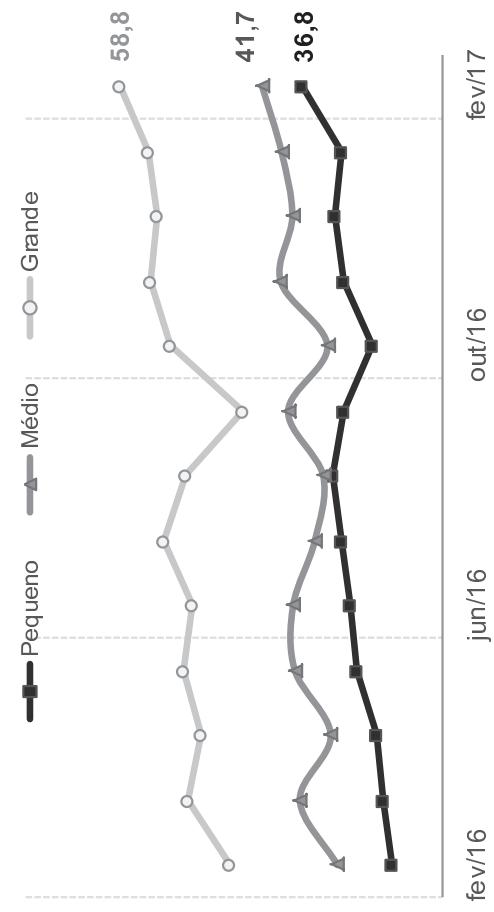
5 – EXPECTATIVAS

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO¹

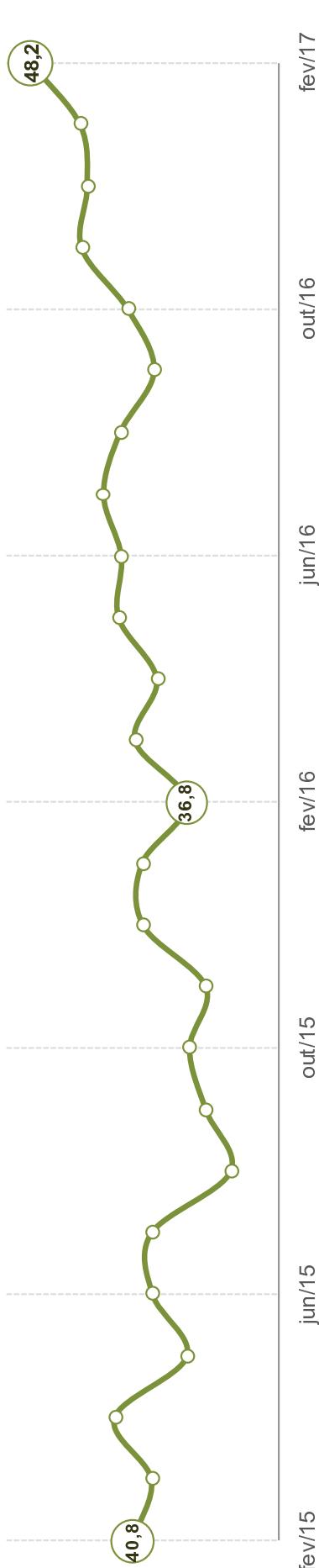
O índice de intenção de investimento para os próximos seis meses atingiu 48,2 pontos em fevereiro, apresentando aumento de 3,6 pontos na comparação com o apurado em janeiro (44,6 pontos). Vale destacar que o índice do mês situou-se 4,9 pontos acima de sua média histórica (43,3 pontos).

Os indicadores referentes aos três portes de empresas registraram avanço entre janeiro e fevereiro deste ano. Destaca-se o índice das pequenas empresas, que registrou aumento de 4,7 pontos.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



¹ O indicador varia de zero a 100. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir em aquisição de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produtos e processos nos próximos seis meses.

SONDAGEM INDUSTRIAL

TABELAS

	Total		Pequenas		Médias		Grandes	
	jan/16	dez/16	jan/17	dez/16	jan/17	dez/16	jan/17	dez/16
Nível de Atividade								
Produção	37,5	39,2	43,2	25,7	38,1	37,4	33,7	40,5
Emprego	39,9	44,9	45,9	36,5	42,7	43,4	40,2	44,0
UCI/Efetiva-usual	28,8	35,4	37,9	22,9	32,6	38,3	26,5	35,6
Estoques								
Produtos Finais	48,2	48,3	48,8	43,4	49,6	44,0	43,4	48,2
Efetivo-Planejado	52,1	50,2	50,6	48,4	45,2	47,3	45,3	53,6
Expectativas								
	Total		Pequenas		Médias		Grandes	
	fev/16	jan/17	fev/17	fev/16	jan/17	fev/17	fev/17	fev/17
Demanda	45,4	52,7	53,9	39,1	51,9	52,6	45,0	47,6
Quantidade Exportada	48,1	53,6	53,5	37,5	50,0	47,5	51,9	48,6
Compra de Materia-Prima	42,8	50,9	52,1	36,8	48,5	50,6	42,5	47,6
Emprego	41,9	46,7	47,4	35,9	44,7	45,9	44,6	42,1
Intenção de Investimento	36,8	44,6	48,2	26,1	32,1	36,8	32,7	39,4

PERFIL DA AMOSTRA: 56 GRANDES EMPRESAS, 65 MÉDIAS E 91 PEQUENAS EMPRESAS.

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: DE 01 A 13 DE FEVEREIRO DE 2017.

NOTA METODOLÓGICA

A Sondagem Industrial é elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As perguntas da sondagem relativas a nível de atividade e estoques têm como referência o mês anterior, e as de indicadores financeiros referem-se ao trimestre anterior. As questões relativas ao sentimento do empresário referem-se às de expectativas para os próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Cada indicador possui uma margem de erro diferente. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: pequeno: com 10 a 49 empregados; médio: com 50 a 249 empregados; grande: com 250 ou mais empregados. A partir de janeiro de 2012 os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia Eurostat.

Coordenação: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 12º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-916
Tel.: (31) 3263-4388/fax: 3284-5119 . gec@fiemg.com.br . www.fiemg.com.br





Sistema
FIEMG

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL